

‘Elas na Ciência’: produção do podcast de divulgação de mulheres cientistas empreendedoras na Amazônia ¹

Mayane Batista Mendes ²

Edilene Mafra da Silva ³

Inara Regina Batista da Costa ⁴

Cristiane de Lima Barbosa⁵

Manuella Dantas Corrêa Lima ⁶

Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM

RESUMO

O objetivo deste resumo expandido é apresentar os primeiros resultados da produção do podcast ‘Elas na Ciência’, que tem como finalidade divulgar e promover o trabalho de mulheres cientistas empreendedoras na região amazônica. O podcast é um dos produtos desenvolvidos no projeto intitulado ‘Pesquisadoras e Empreendedoras conectadas pela ciência e tecnologia na Amazônia’ e conta com o patrocínio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), por meio do Programa Empreendedorismo Feminino. Entre os primeiros resultados da produção, estão os quatro episódios iniciais, exibidos entre os dias 31 de janeiro e 28 de março de 2024. Dessa forma, pretende-se refletir sobre o processo de produção do podcast e como este formato audiovisual para plataformas digitais pode contribuir para aumentar o interesse das pessoas pela informação científica.

PALAVRAS-CHAVE: Divulgação Científica; Mulheres Cientistas; Produção; Podcast; Amazônia.

INTRODUÇÃO

Diante dos desafios vividos na Amazônia, em meio a uma série de ameaças, que vão de fenômenos naturais resultantes das mudanças climáticas até a exploração ilegal de recursos naturais, é urgente buscar meios para fomentar a compreensão dos complexos processos desta região. Nesse sentido, os podcasts oferecem a possibilidade de diminuir

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho GT03NO – Comunicação, Ciência e Amazônia, evento integrante da programação do 21º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte, realizado de 22 a 24 de maio de 2024.

² Especialista em Marketing e Mídias Sociais (Uninter), bolsista da Fundação de Amparo e Pesquisa do Amazonas, mayanebatista.jor@gmail.com

³ Doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia (Ufam) jornalista, docente do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas, pesquisadora e apresentadora no projeto edilenemafra@gmail.com

⁴ Doutora em Administração (UFMG), docente do curso de Relações públicas da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), coordenadora e apresentadora no projeto de pesquisa aprovado e apoiado pela Fundação de Amparo à pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), inara.rp@gmail.com

⁵ Doutora em Ciências da Informação/Comunicação (UFP/UFRGS), jornalista, docente do curso de Jornalismo da Ufam, vice-líder do Grupo de Pesquisa Trokano (FIC/Ufam) e pesquisadora do projeto, crisbarbosa@ufam.edu.br.

⁶ Mestre em Ciências da Comunicação (Ufam), bacharel em Relações públicas, pesquisadora-bolsista da Fapeam, manudantasmae@gmail.com

as distâncias entre a ciência e o público, considerando que permitem que investigadores e especialistas partilhem os seus conhecimentos de uma forma acessível.

Partindo dessa perspectiva, foi criado o Podcast Elas na Ciência, que tem o objetivo de divulgar e promover o trabalho de mulheres cientistas empreendedoras na Região Amazônica. A produção em questão é um dos produtos do projeto ‘Pesquisadoras e Empreendedoras conectadas pela ciência e tecnologia na Amazônia’, e conta com o patrocínio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), por meio do Programa Empreendedorismo Feminino.

O projeto é realizado com a coordenação da professora doutora Inara Regina Batista Costa, em parceria com a empreendedora e doutora Edilene Mafra da Silva, fundadora do portal homônimo (Portal Edilene Mafra), plataforma que divulga o trabalho. O projeto contempla: uma temporada com 10 (dez) episódios do podcast, um e-book, publicações de artigos e um evento para o compartilhamento da experiência.

Este resumo expandido traz os primeiros resultados da produção do podcast, com descrição de atividades realizadas e temas abordados nos quatro episódios iniciais, exibidos entre os dias 31 de janeiro e 28 de março de 2024. Dessa forma, espera-se promover a reflexão sobre a divulgação científica em plataformas digitais, apresentar o processo de produção do podcast e compartilhar a experiência vivida na divulgação de mulheres cientistas empreendedoras na Amazônia por meio do 'Podcast Elas na Ciência'.

1. Divulgação científica e podcasts: avanços para democratizar a ciência

A Amazônia enfrenta uma série de ameaças, desde o desmatamento, mega incêndios, exploração ilegal dos recursos naturais e há um campo muito vasto sendo explorado por cientista nos âmbitos acadêmicos. Há cada vez mais a urgência para a compreensão dos complexos processos da região e o acesso à informação científica muitas vezes é limitado fora dos círculos acadêmicos, dificultando a conscientização e a participação pública na proteção da região.

Nesse sentido, os podcasts oferecem uma solução inovadora para este problema, permitindo que investigadores e especialistas partilhem os seus conhecimentos de uma forma acessível e envolvente. Conceitualmente, podcast é um sistema de produção de arquivos de áudio em um computador e, posteriormente, sua difusão na internet, em sites ou blogs que permitam essa divulgação (Lemos, 2005).

No caso, do programa apresentado neste resumo expandido ‘Elas na ciência’, a veiculação ocorre na plataforma Youtube, por meio de vodcast ou videocast, que seria a correspondência à comunicação de vídeos por meio da Internet. Ao utilizar uma linguagem clara e informal, os podcasts tornam conceitos científicos complexos mais acessíveis ao público. Além disso, a natureza auditiva do meio permite que a informação seja consumida em diferentes momentos (como durante viagens ou eventos familiares), tornando-a facilmente integrada na vida cotidiana do ouvinte.

A onda pró-ciência gerada pela pandemia despertou ainda mais o interesse da população brasileira por assuntos relacionados à ciência e tecnologia, com 82% da população brasileira, e da confiança nos cientistas, que atingiu o maior patamar da série, ficando acima de todas as outras categorias profissionais (Sígolo et al, 2023). Em paralelo a isso, o período pandêmico também impulsionou o consumo de informação por meio de podcasts e videocasts. Dados do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (Ibope) evidenciou que dos 120 milhões de internautas brasileiros, 19% escutam podcast diariamente, ou seja, 16 milhões de pessoas segundo (Figueira e Beviláqua, 2022).

Nesse sentido, o formato podcast se destaca, considerando sua facilidade de produção e divulgação de informações, aumentando o interesse das pessoas pela informação científica. A mídia surge como um importante meio para divulgar o nível de conhecimento sobre determinados temas e apresentar novas informações aos ouvintes, promovendo assim a disseminação de novos conhecimentos.

Caldas (2011), no artigo “Mídia e políticas públicas para a comunicação da ciência”, destaca sobre a importância de analisar criticamente o papel da mídia quando relacionada à divulgação científica:

É fundamental, portanto, uma reflexão crítica sobre o papel da mídia no processo de divulgação científica para o retorno de uma utopia social que substitua a práxis e a lógica do consenso fabricado pelo sujeito histórico do consenso negociado. A mídia é, sem dúvida alguma, um importante agente no desenvolvimento de uma cidadania ativa, em que a ação transformadora seja um passo natural à formação de uma consciência individual e coletiva. Desvelar o mundo científico construído pela mídia implica em ajudar as pessoas a encontrarem um sentido nas aparências para a formação plena da cidadania. (Caldas, 2011, p.30).

Sendo assim, a participação nas mídias sociais digitais é um exercício criativo de cidadania digital. Em relação ao jornalismo e à busca de informações, também houve uma grande transformação nesse processo comunicativo tão fundamental para a sociedade. “Hoje já não procuramos mais pelas notícias, elas nos encontram” (Qualman, 2011).

Nesse sentido, a tecnologia permitiu que entrássemos em um novo nível com nossas redes ou clubes quando se tornaram digitais.

2. Produção do Podcast Elas na Ciência

O Podcast Elas na Ciência contará com 10 (dez) episódios em sua primeira temporada, gravados em estúdio, no formato clássico de programa 'mesa-redonda', no qual entrevistadoras (hosts) conversam com uma convidada sobre o tema central (FERRARETTO, 2014). Cada episódio tem a média de duração média de 30 (trinta) minutos, com periodicidade mensal.

Por ser um produto hipermidiático (ASSIS, 2011), o Podcast Elas na Ciência tem duas versões: áudio e audiovisual. As gravações são realizadas em vídeo e têm exibição nas seções 'Tudo Pod' e 'WebTV Amazônia' do Portal Edilene Mafra, sincronizadas, respectivamente, com o You Tube (vídeo) e com o Spotify (áudio). Também foi criada uma seção/editoria exclusiva para o projeto.

Os podcasts são direcionados ao público feminino e aos interessados em divulgação científica e inovação tecnológica. Com uma linguagem acessível, em forma de conversa descontraída, a ideia é contar histórias de mulheres que se superaram em meio aos desafios da práxis científica, ao apresentar soluções inovadoras para problemas tecnológicos, culturais e sociais no Amazonas.

O podcast é apresentado pela Relações Públicas Inara Costa e pela jornalista Edilene Mafra, que têm o desafio de desmistificar o mundo da ciência, mostrando as facetas das mulheres cientistas que atuam nas diversas áreas do conhecimento. Para isso, realizam perguntas direcionadas a demonstrar a superação das mulheres em ambientes masculinos, além de deixar que elas incentivem outras mulheres a se interessarem pela carreira científica.

O podcast está presente nos mais variados ambientes, promovendo a propagabilidade de mensagens de interesse de públicos segmentados. Traçando perfil expositivo dos cenários, atua como ferramenta em estratégias institucionais e mercadológicas para o jornalismo e o marketing (SOUSA, 2022). Na pandemia de Covid-19, ganhou expressividade e vem se fortalecendo a cada dia.

Por lembrar as conversas com amigos, o podcast permite que o público faça diversas conexões simbólicas relacionadas a um tema que é apresentado, exemplificado e

humanizado em episódios (ASSIS, 2011). Por isso, a escolha do produto justifica-se visto que o público feminino se interessa pelo compartilhamento de experiências entre mulheres.

3. Procedimentos Metodológicos e Técnicos

Como aplicação de procedimentos da Pesquisa-Ação proposta neste projeto, o Podcast *Elas na Ciência* contempla as fases de produção de conteúdo, exibição, debate público e avaliação dos resultados (FERRARETTO, 2014).

A fase de produção de conteúdo tem início ainda com a pesquisa sobre os temas a serem abordados, todos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Organização das Nações Unidas (ONU). Com as definições das temáticas e com a seleção de pesquisadoras que estejam com estudos em andamento ou que tenham sido concluídos recentemente, passa-se ao planejamento das gravações.

A equipe de produção realiza pré-entrevistas com as convidadas para a elaboração do roteiro, além de gravações externas de laboratórios e/ou outros espaços que vão ilustrar a entrevista. Após levantadas as informações, são definidos os detalhes de gravação.

As gravações são realizadas, mensalmente, em estúdio especializado em podcasts. Durante as gravações, são utilizados softwares que fazem a adequação de linguagem e estética apropriadas para plataformas digitais, como You Tube (vídeo) e Spotify (áudio). A exibição dos episódios inéditos ocorre mensalmente, com exceção de dois deles que entrarão em caráter especial. Antes da exibição são realizadas chamadas nas redes sociais com vídeos curtos, além de matérias que apresentam ao público o perfil das convidadas do podcast e uma sinopse de cada episódio a ser exibido.

Por se tratar de um projeto que envolve metodologia científica e por estar dentro de uma pesquisa, faz-se necessário considerar que a equipe é estruturada em dois núcleos: o da pesquisa e o da produção. São integrantes do projeto: Inara Regina Batista da Costa (coordenadora e apresentadora), Cristiane de Lima Barbosa (pesquisadora), Edilene Mafra da Silva (apresentadora e responsável pela produção), Mayane Batista Mendes (produtora) e Manuella Dantas Corrêa Lima (pesquisadora).

Em quase seis meses de execução, o projeto já exibiu quatro episódios, conforme os critérios supracitados. Segue um quadro demonstrando temas abordados, perfis das entrevistadas, pesquisas e respectivos ODSs:

Quadro 1 – Planejamento dos quatro primeiros episódios do Elas na Ciência

Episódio	Perfil da Pesquisadora	Pesquisa	ODS Contemplados
Ep. 1 – Entrevista com a pesquisadora Iraíldes Caldas Torres – Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	Doutorado em Ciências Sociais/Antropologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Pós-Doutorado na Université Lumière de Lyon 2, na França. Professora titular da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).	Potencialidades comunitárias para a aquisição de energia solar no âmbito das práticas sociais das mulheres da floresta: diagnóstico e inventário em cinco comunidades rurais do Amazonas	ODS 5 – Igualdade de Gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. ODS 7 – Energia Acessível e Limpa: garantir o acesso universal a serviços energéticos acessíveis, confiáveis e modernos. Aumentar a proporção de energia renovável no conjunto das fontes de energia.
Ep. 2 - Entrevista com a pesquisadora Nádia Maciel Falcão - Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	Doutorado em Educação pela Universidade Federal Fluminense-UFF. Professora da graduação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas. Graduação em Pedagogia e Mestrado em Educação (UFAM).	Itinerários formativos e projetos de vida no novo ensino médio: processos, propostas e sujeitos	ODS 4 – Educação de Qualidade: assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
Ep. 3 – Entrevista com a pesquisadora Juliane Corrêa Glória – Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD) – Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)	Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Amazonas Pós-doutoranda pelo Programa de pós-graduação em biologia da interação patógeno hospedeiro (PPGBIO-Interação) do ILMD-FIOCRUZ.	Uso de anticorpos scFv em testes rápidos para diagnóstico de malária	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as pessoas, em todas as idades.
Ep. 4 – Entrevista com a pesquisadora Fernanda Tunes Villani – Instituto Federal do Amazonas (IFAM)	Doutorado em Ciências de Florestas Tropicais pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia INPA. Professora do Instituto Federal do Amazonas-IFAM-Manaus/Centro.	As plantas e os solos da Amazônia possuem potencial tintório para tingimento natural em tecidos e acessórios têxteis?	ODS – 12 Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis

Fonte: Elaboração própria, 2024.

CONSIDERAÇÕES

Este Resumo Expandido traz um breve relato sobre a experiência de divulgação de mulheres cientistas empreendedoras na Amazônia por meio do 'Podcast Elas na Ciência'. O podcast integra o projeto 'Pesquisadoras e Empreendedoras conectadas pela ciência e tecnologia na Amazônia', que tem o patrocínio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), por meio do Programa Empreendedorismo Feminino. Os primeiros resultados estão relacionados à produção dos quatro primeiros episódios, exibidos entre os dias 31 de janeiro e 28 de março de 2024. As entrevistas foram realizadas com pesquisadoras doutoras nas áreas de Gênero, Educação, Biotecnologia e Química. Os episódios foram centrados nas entrevistas com as cientistas, com linguagem acessível para que o público pudesse se identificar com elas.

Os ODSs relacionados foram, respectivamente: 5 - Igualdade de Gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas e 7 - Energia Acessível e Limpa: garantir o acesso universal a serviços energéticos acessíveis, confiáveis e modernos. Aumentar a proporção de energia renovável no conjunto das fontes de energia; 4 – Educação de Qualidade: assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as pessoas, em todas as idades; e 12 Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis.

A experiência nesta produção se destaca pela utilização das possibilidades que as plataformas digitais proporcionam à divulgação da ciência, através de um trabalho é minucioso em todas as fases: seleção das pesquisadoras, pré-entrevistas, elaboração dos roteiros, organização das agendas de gravação, edição e publicações nas plataformas digitais do projeto.

Dessa forma, acredita-se que o Podcast *Elas na Ciência* é uma possibilidade de diminuir as distâncias entre a ciência e o público, por permitir o tom de uma conversa entre amigas, por aproximar as mulheres cientistas de novas audiências, por oportunizar que elas compartilhem suas histórias de vida e que seus exemplos possam inspirar outras mulheres.

Entende-se que os primeiros resultados deste projeto ainda não permitem uma avaliação mais rigorosa acerca da aceitação do público, bem como a repercussão maior dos temas abordados, visto que é preciso trabalhar mais a relação com a audiência, entre outros desafios já identificados pela equipe. Porém, a partir deles já é possível ter um melhor entendimento sobre a produção audiovisual para plataformas digitais aliada à divulgação científica.

REFERÊNCIAS

- ASSIS, Pablo de. O imaginário do áudio e o podcast: re-imaginando o potencial da produção e distribuição de áudio na internet. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Linguagens). Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens, Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2011.
- CALDAS, G. Mídia e políticas públicas para a comunicação da ciência. In: PORTO, CM., BROTAS, AMP., and BORTOLIERO, ST., orgs. *Diálogos entre ciência e divulgação científica: leituras contemporâneas* [online]. Salvador: EDUFBA, 2011, pp. 19-36. ISBN 978-85-232-1181-3. Available from SciELO Books.
- FERRARETTO, Luiz Artur. *Rádio – Teoria e prática*. São Paulo: Summus, 2014.

FIGUEIRA, A. C. P.; BEVILAQUA, D. V. Podcasts de divulgação científica: levantamento exploratório dos formatos de programas brasileiros. *Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*, Rio de Janeiro, v. 16, n.1, p. 120-138, jan.-mar. 2022.

LEMOS, André. Emissão sonora, futuro do rádio e cibercultura. Disponível em: <http://saladeaulainterativa.pro.br/moodle/mod/book/view.php?id=2274>. Acesso em: 10 abr. 2024,

SÍGOLO, Vanessa M.; PERCASSI, Jade. FIORI, Pedro Arantes. SANO, Hironobu; MOURA, Mauricio; FOGUEL, Débora. SMAILI, Soraya Sobhi .CHIORO, Arthur. A onda pró-ciência em tempos de negacionismo: percepção da sociedade brasileira sobre ciência, cientistas e universidades na pandemia da COVID-19. *Ciência & Saúde coletiva*, Rio de Janeiro, n. 28 (12) 01 Dez 2023. Disponível em: <https://encurtador.com.br/hAX48>. Acesso em 10 de abr. 2024.

SOUSA, Jefferson Saylon Lima de. Produção e Gestão de Podcast: um guia de adoção para as organizações. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Programa de Pós-graduação em Comunicação - Modalidade Profissional/ceso, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022.

QUALMAN, Eric. *Socialnomics - Como as mídias sociais estão transformando a forma como vivemos e fazemos negócios*. São Paulo: Saraiva, 2011.